

| | | |
|----|-------|---------------------|
| Nº | Nome: | Turma de inscrição: |
|----|-------|---------------------|

Antes de iniciar a sua prova, tenha em atenção os seguintes aspectos:

- As **respostas** às perguntas da prova são efectuadas na **própria folha do enunciado** distribuída a cada aluno(a).
- **Não** é permitida a consulta de qualquer elemento de estudo.
- **Não** é permitido o uso de máquina calculadora

Cotação das perguntas: No Grupo A a primeira pergunta vale 5 (cinco) valores e a segunda vale 3 (três). No Grupo B cada pergunta vale 1 (um) valor. Não se descontam valores nas respostas erradas.

A

Grupo A

1 - Dois países – Geórgia e Azerbeijão –, pertencentes a uma área de comércio próxima, podem produzir dois bens: vestuário e calçado. Admita que, com uma quantidade fixa de recursos — igual para os dois países — e num dado período de tempo (um ano), é possível estabelecer o seguinte quadro de combinações produtivas máximas (Quadro 1). Sabe-se ainda que os custos de oportunidade são constantes.

Quadro 1

| | Quantidade de vestuário | Quantidade de calçado |
|------------|-------------------------|-----------------------|
| Geórgia | 20 | 0 |
| | 0 | 15 |
| Azerbeijão | 5 | 0 |
| | 0 | 10 |

- Estabeleça a fronteira de possibilidades de produção para cada um dos países (vestuário no eixo horizontal e calçado no eixo vertical);
- Qual o país que possui vantagem absoluta na produção de vestuário? E na produção de calçado?
- Qual o país que possui vantagem comparativa na produção de vestuário? E na produção de calçado?
- Qual o padrão de especialização que proporcionaria os maiores ganhos de comércio entre os dois países?

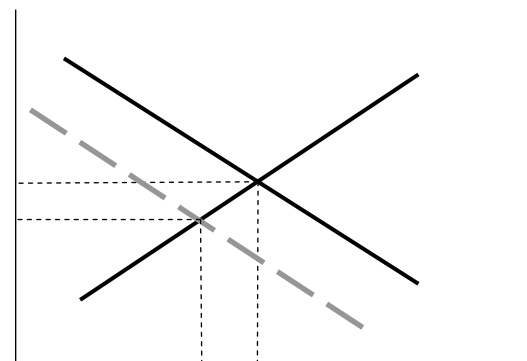
Justifique todas as respostas que der nas várias alíneas

Respostas:

(continuação das respostas da pergunta 1)

2 - O gráfico abaixo representa o mercado dos parafusos com cabeça de tremço. O consumo destes tende a ser maior no Verão que no Inverno devido ao abrandamento da construção civil nesta última estação.

Faça a legenda do gráfico e descreva a situação por ele ilustrada sabendo que a linha tracejada corresponde a uma situação posterior à de equilíbrio inicial.



Descrição:

Grupo B

Assinale com X a resposta certa em cada uma das questões 1 a 12:

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 |
|----|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|----|
| a) | | | | | | | | | | | | |
| b) | | | | | | | | | | | | |
| c) | | | | | | | | | | | | |
| d) | | | | | | | | | | | | |

1. É habitual distinguir-se “economia positiva” e “economia normativa”. Ao efectuarem a análise económica “positiva” os economistas:

- a) emitem juízos de valor sobre as soluções de maior equidade social.
- b) produzem recomendações sobre como organizar as políticas públicas.
- c) constroem modelos explicativos do funcionamento da economia.
- d) produzem descrições optimistas da actividade económica.

2. “Falhas de mercado” (ou “fracassos de mercado”) surgem quando:

- a) a busca do interesse individual produz custos não integralmente suportados pelos indivíduos que os originam.
- b) o mercado fracassa no propósito de eliminação da escassez.
- c) o mercado fracassa na criação de uma distribuição do rendimento igualitária.
- d) o mercado fracassa na criação de uma distribuição da riqueza igualitária.

3. Na análise microeconómica “equidade” corresponde:

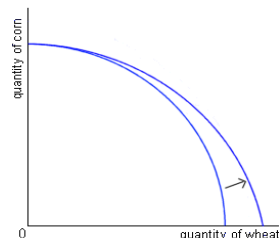
- a) a uma afectação eficiente dos recursos.
- b) a uma distribuição igualitária dos recursos.
- c) a uma distribuição justa dos recursos, de acordo com as necessidades efectivas de cada um.
- d) a uma afectação dos recursos de acordo com os desejos individuais.

4. Nos “mercados de factores” transaccionam-se:

- a) apartamentos para alugar.
- b) trabalho e capital.
- c) bens de consumo final (por exemplo, manteiga).
- d) serviços à população (por exemplo, viagens de táxi).

5. Atente na figura abaixo. A razão da deslocação da fronteira de possibilidades de produção para uma posição mais à direita foi:

- a) ter-se passado a utilizar uma variedade mais produtiva de milho (*corn*).
- b) ter-se passado a utilizar uma variedade mais produtiva de trigo (*wheat*).
- c) ter-se passado a utilizar simultaneamente variedades mais produtivas de milho e de trigo mas em que a de milho é mais produtiva que a de trigo.
- d) ter-se passado a utilizar simultaneamente variedades de milho e de trigo com melhorias de produtividade iguais.



6. Considere uma situação em que dois países, A e B, se dedicam à produção de dois bens, X e Y. No contexto deste modelo simples, e à luz da teoria das vantagens comparativas, qual das seguintes afirmações é falsa?

- a) Poderá haver comércio vantajoso entre os dois países quando o país A tiver vantagens absolutas na produção de X e de Y e os custos de oportunidade forem diferentes nos dois países.
- b) Poderá haver comércio vantajoso entre os dois países quando o país B tiver vantagens absolutas na produção de X e de Y e os custos de oportunidade forem iguais nos dois países.
- c) Pode haver comércio vantajoso entre os dois países se o custo de oportunidade em A for maior que o custo de oportunidade em B.
- d) Pode haver comércio vantajoso entre os dois países se o custo de oportunidade em A for menor que o custo de oportunidade em B.

7. Qual dos seguintes factores determina uma deslocação da curva da procura ?

- a) um aumento no preço do bem.
- b) uma diminuição no rendimento.
- c) uma deslocação na curva da oferta do bem.
- d) todos os factores acima mencionados.

8. Dois bens X e Y dizem-se “substitutos” quando

- a) ao subir o preço de X o consumo de Y diminui.
- b) ao subir o preço de X o consumo de Y aumenta.
- c) ao diminuir o preço de X o consumo de Y mantém-se inalterável.
- d) ao diminuir o preço de Y o consumo de X aumenta.

9. Suponha que tanto a curva da procura, como a curva da oferta de um bem se deslocam para a direita. A partir desta informação, pode-se concluir que

- a) a quantidade transaccionada será maior e o preço de equilíbrio será mais elevado.
- b) a quantidade transaccionada será maior e o preço de equilíbrio será mais baixo.
- c) a quantidade transaccionada será maior, não se dispondo de informação suficiente para nos pronunciarmos sobre a evolução do preço de equilíbrio.
- d) não dispomos de informação suficiente para nos pronunciarmos sobre a evolução da quantidade e do preço de equilíbrio.

10. Qual das seguintes situações não será o resultado de uma intervenção num mercado por controlo de quantidades, através da imposição de uma quota obrigatória?

- a) um excesso de oferta de um bem ou serviço.
- b) uma diferença entre o preço da procura e o preço da oferta.
- c) ineficiência económica resultante de oportunidades perdidas.
- d) surgimento de fornecedores ilegais do bem ou serviço que tentam contornar as restrições de produção impostas pela quota.

11. Qual dos seguintes grupos de agentes económicos mais provavelmente beneficiará com a imposição de um preço mínimo obrigatório no mercado de gasolina?

- a) Os vendedores de gasolina, que procuram vender o seu produto a preços mais elevados.
- b) Os diferentes grupos de consumidores, que procuram obter custos de transporte mais baixos nas suas actividades.
- c) Os vendedores de bens considerados como bens complementares da gasolina, que esperam aumentar as vendas dos seus produtos.
- d) Os compradores de gasolina em geral, que procuram comprar este produto a preços mais baixos.

12. A fixação de um preço máximo (por exemplo, a limitação das rendas que os senhorios podem exigir pelas casas que alugam) inferior ao preço de equilíbrio que se verificaria sem essa intervenção conduz a:

- a) um excesso de oferta relativamente à procura.
- b) escassez no mercado.
- c) um aumento global da eficiência.
- d) criação de uma situação de maior equidade social.